

EDIÇÃO DE HOJE:
Página 13 de Maio, 77
Papel 13 e Nota Páreo

OTRABALHO

Jornal Imparcial, Literario e Noticioso

Collaboradores.—DIVERSOS

Os assignantes

Do serviço desta folha
a empresa jornalística do
ALIBIO e o nosso redactor-
jornalista visitará, nestes
se seguintes localida-
des:

Boa Vista, Jacutinga, Ita-
nha, Mury-nigrim, Caracol,
Caravel, S. João da Boa
Vista, Páguas de Caldas, Ca-
ldeas, S. José do Rio
Negro, Moçofo, Guaxupé,
Cachibá, S. Simão, Ubatuba,
Ribeirão Preto, Estiva-
ca, Franca, Uberaba, Gravataí,
Itayutaba, Cajurá,
Lapa, (Acende), S. Sebastião
da Gramma e outras
localidades onde os nossos
seus contam numerosas
agências.

Asses compaheireiro val-
de os recomendo das im-
portancias vendidas e a ven-
deiras assignaturas.
Indemos desde já a maior
parte da parte dos
seus distinctos assignan-
tes para com o mesmo, a
sua e a sua missão
de exito que dees-
se e que necessitamos,
a podemos attender aos
seus compromissos.

Alão Azul

Os annos amados o sr.
de Lima Norões,
admir em Itapira.
Traga-lhe, 27, de festejo
uma bella assignatura
sua, professora D. Liná
e Vergueiro Leite, pre-
ta esposa do sr. tenente
de Leite Junior.
Na mesma data faz
o sr. tenente coronel
Luiz Pereira da Silva
sua.

ular Octavio de Barros
Sobre este nosso em-
suo amigo, advocadi-
culta competencia e il-
estratégia, homem de
e, cujo nome já gos-
simo conhecido, e poli-
do de real prestigio qui-
sitos serviços prestou
a Casa Branca, temo-
nhamos um bem lar-
arigo, que no proxi-
mo numero publicaremos
com a corda de Lyrio
Assignante novo
O pharmaceutico ar-
mel dos Santos Ca-
de, de S. João da Boa
Vista, tomou espontanea-
mente uma assignatura
esta filha.

Na cidade

Em dias desta semana
na cidade o sr. Ca-
de Antonio Lopes
da Silva, digno sogro do
Sr. Imael de Carvalho.

Em Jacutinga

Estere em Jacutinga
esta semana o sr. José
Vieira, nosso presado
e assignante.

Coronel Virgilio Rodrigues Alves

Actual Presidente do Estado

Conforme já dissemos o redactor
da folha escreveu um longo "Perfil Bio-
graphico" do eminente politico paulista
sr. coronel Virgilio Rodrigues Alves,
estado e digno Vice-Presidente do Estado,
cuja dedicacão desvelada tem sido uma
esplendida collaboraçã para a adminis-
traçã governamental do sr. dr. Washing-
ton Luis.

Para provar ao povo a justiça que
caracteriza a iniciativa do nosso chefe de
redacção e o valor da luxuosa PLÁ-
QUETTE que se tra entregou ao publico
na primeira quinzena de Outubro prox-
imo, transcrevemos abaixo, do "Correio
Paulistano" um artigo que se refere ao
sr. coronel Virgilio Rodrigues Alves.

Esse artigo é o seguinte :

SENADOR VIRGILIO RODRIGUES ALVES

"Esse foi o digno e amado candi-
dato, escolhido pela importante assembleia
republicana, para a vice-presidencia do
Estado.

Natural da cidade de Guaratinguetá,
bem pouco ainda conquistou all posicão
de destaque entre os seus conterraneos,
onde exerceo, durante annos, os cargos
de juiz de paz, delegado de policia, ve-
reador e Presidente da Camara Municipal.

Apontado já como honesto e trabu-
lhador, no antigo regimen, foi convidado
para dirigir a colonia das Canaas, e ac-
cendendo, impoz servir gratuitamente esse
seu digno cargo. Tão modelar foi a
sua direccão que, em dois annos, conse-

guiu a emancipacão da colonia, sob os
mais positivos reconheimentos officiaes.
Nunca quiz exercer cargos publicos
que fossem remunerados; porém dotado
de uma extraordinaria capacidade de tra-
balho e invejavel tin administrativo, ao
lado de uma inextinguivel honestidade,
além da politica, desdobrou a sua activi-
dade na l voura e commercio, conseguin-
do com o seu longo e honrado es-
forço formar a grande fortuna que hoje possui.

Politico militante, filiado ao partido
conservador, depois de chefe da sua terra
natal, o seu prestigio foi se extendendo
a toda a zona desmembrada norte de S.
Paulo, e mais tarde a outras zonas nor-
tistas, a ponto de ser elle presentemente
um dos chefes de maior prestigio no Es-
tado, de uma real influencia conquistada,
tanto pela sua bondade, como pelo seu
espirito de justiça, em todos os seus om-
passos. E' um dos mais prestigiosos mem-
bros da Comissão Directora do Partido
Republicano Paulista.

Acclamado em renhida collectiva dos
deputados dos 2 e 3 e 5 districtos electo-
raes seus chefes superiores, com tanto tin
critico e acerto tem dirigido os destinos
politicos desses districtos que em cada
representacão conta um dedicado amigo
e em cada localidade um nome bemquis-
to e respeitado. Desde o anno de 1901
que vem exercendo o mandato de sena-
dor ao Congresso do Estado, e all, nes-
sa alta corporaçã legislativa, nem um
assumpto tem escapado ao seu espirito
de justiça, e com previsão, justiça e particula-
rismo, em tudo tem emitido a sua sincera opi-
nião. Esta hoje com 72 annos de idade,
e a sua vida, tanto privada como publi-
ca, é cheia de exemplos dignos de imi-
taçã, e bem pode ser chamada de uma
escola de grandes ensinamentos de moral
e civismo".

Uma recordaçã

(Do conhador Octaviano Costa)
Ainda me recordo; a
— um plangente daquella tris-
te valsa, de lili o ultimo
— e lili o ultimo; pois
— lili, entre caricia d'alma e
— oremosas infundias, arreba-
— o meu e o coraçã.
— Hoje, neste longo exilio,
— entre ligitivos sonhos e de-
— solacão dorida, vella e for-
— mada, com a corda de Lyrio
— meua, para adormecê-lhe a
— fronte, all como a vir no dia
— da primeira rajã amorosa.

A rajada atroz da de-
— gredã, da desillucão e da in-
— gratidão, deslhoas, petala a
— petala, os lyrios dessa co-
— rda escandadora... e assim
— ficarem para sempre os
— meus rostos sonhos de uma
— felicidade prometida!

De tudo isso só me resta
na mente, embebecida pelas
dores e pelas saudades, uma
recordaçã triste, uma lem-
brança amargurada e tris-
tiosa.

J. S.
S. Paulo, Setembro, do
1921.

Annuncie nesta folha

Monologo de um Doente

"— Em breves tu morrerás... na febre que arde,
na convulsão da morte que sem pedir,
— sinto-me triste, enervado, confuso,
— ante a visão do meu sepulchro aberto..."
— Morrer assim, num triste fim de tarde,
— num crepusculo assim de um céu deserto,
— ouvindo além o covario alarido
— do passaredo bilhucio e apertado..."
— E a voz de um sino a bimbalar ao longe,
— cirios ardendo, flores, canto e um monge
— que me encomenda, minha extrema unção..."
— E a pá de terra e os versos esfomados
— e a cruz sem nome dos desamparados
— e a apotheca final dessa vida..."

EDUARDO VIEIRA.
(Do livro "Soliloquios")

OS COFRES

"Sul Americanos"

A importante Empresa
comercial de S. Paulo, E. Irma-
ca & Cia., hauraram-nos
com um convite para visi-
tarmos em seu estabele-
cimento a exposicão perma-
nente dos reputados cofres
"Sul Americanos" de que
são depositarios.
Promettendo em breve

O acchilamento que o com-
mercio tem dispensado aos
cofres "Sul Americanos" des-
de a sua fabricaçã, cada
vez com exito crescente, no-
sso animo como Agentes-Depo-
sitarios, pedir a V. S. que
nos honrarem com suas or-
denes.

Sendo um mistro misto-
elegante, tanto no ponto de
vista como no de qualida-
de, solidez e modicidade de
preço.

Apresentando ainda a ap-
parentacão, apresentamos
nossa mais uma vez os protos-
tipos de nossa all estima e con-
sideraçã. De V. S. Amos,
Atos, Obrigados, (a) E.
Braga & Cia."

TODAS
as
necessa-
rias e se
necessitas
chica e de
separado,
somos o delicio-
so e perfumado
SAB-NETE

"São Paulo, 18 de Setembro
de 1921. Ilmo. Sr.
Octaviano Costa, Exp. Santo
do Pinhal. Am. e Sur.—
Tomamos a liberdade de
convillar V. S. a fazer uma
visita à nossa grande expo-
sicão permanente dos cofres
"Sul Americanos" sita à
Alameda Cleveland no 1.º A."

"GESSY"

o seu rival do REITER, de
fabricaçã especial e comercial
dos conhecidos indubitavel-
mente.
Jocé Milani & Cia.
DE CANTINAS
Ainda nas melhores cestas.

Seja me deixas...

Não me deixas o penes
amado deixado um ao
instante.

Por mais que eu fo-
ra de ti, sinto te sempre no co-
raçã, onde te impere sobran-
samente.

— Oh! doce florido da minha
imaginacão, te passas allivo e
belli, seductora e orgulhosa da
completão do meu amor..."

— Bem quizeso dividir-te para
allivo da tua pezar, que se so-
lto por te querer, mas vejo que
é impossivel..."

— Mas allivo te contempnia to-
dos os dias, e cada vez que te
minto e te se ubar, onde te
atenuo sonha nos braços do pro-
prio, mais sua esperança de
amor desmorona no deserto tris-
toso de meu peito.

— E vivo assim crata lucta "a-
magramente doce" sentido a all-
sua esquivã dos teus encantos,
uma blanchadão contra o teu
indifferenciaçã cruel, oua bon-
dade all alegre a suavidade que
subre mim carcer a sua bellura
fidelidade.

— E assim se vivo noite e dia,
sem tin amigão, sem amigão
pensamento, onde a tua in-
gredincia predomino soberanamente.

VINÍCIUS

CINEMA

— Gressa se hoje no Eden
Theatro a sorrir chic-
sua e amigão, para a qual
foi organizado um
bono programma.

Casa comercial

O sr. Francisco Mai-
nino transferiu o seu ar-
razem de secos e mo-
biliares da Rua "Arthur
Vergueiro" para a Rua
Barão da Motta Páez, 75,
frente para a Praça 13
de Maio.

"Município de Svaré"

Venceu mais um anno
de luctas no dia 16 do
corrente, o "Município de
Avaré", esplendido jornal
que se publica na cidade
que lhe dá o nome.

Nossos parabens ao dis-
tincto collega.

Dr. F. Thomaz de Carvalho

Foz annos no dia 21
do corrente, o sr. dr.
Francisco Thomaz de
Carvalho, deputado esta-
dual e chefe politico em
Casa Branca.

TEU NOME

ESCRITO algum contraria e
teu nome. Tu escreves que
não se all definir me soffico o
coraçã.

E lili tristes e lillo onivido
o teu nome tão lillo onivido
de por liliho extranhos.

Não se porque procuro caricia
de por liliho extranhos.
Não se porque procuro caricia
de por liliho extranhos.
Não se porque procuro caricia
de por liliho extranhos.

— Clemente L. PERBOT

Maquina de Cylindro
Melhoramento importante

Estamos entabulando negociações para comprar uma excelente maquina de Cylindro... impressão de nossos... Para a realização... importante melho... começamos esta... a dirigir um ap... aos nossos prece... assignantes e aos... amigos da imprensa... progresso.

Com o fim de conse... o capital para a... da maquina rota... pretendemos emitir... umas dezenas de ac... entre os que nos a... com auxilios mui... e com sympathia... e em outras cidad... de Estado.

LEIAM!

Queria fazer econo... Mandei reformar... meu chapéo na casa de... José Landi &... onle, por pouco... bem, exercio com um... péo completamente nu... LAVAVAM E TIN... SE ROUPAS. Ser... garantido.

Os Vigário Monte N... fando da Sociedade... ante Alighieri".

MARCA-LIVROS, com l... gretas, profissionais, por... aridas dobradas e sim... comensais por preços me... Da referencias sendo exi...

Informações, por obsequio... redacção.

Palavra de casamento

O Olympio Teixeira, ex... do Registro Civil... de Espirito Santo do Pinhal, na... da lei etc.

faz saber que pretendem... de José Peixoto de... e Izaura Alves. Elle... 80 annos de idade, vi... agencias, natural de P... Minas, aqui resid... Elle legitimo de José... Souza Peixoto, ex... de José Alves, de 39 an... de idade, natural de... de nacionalidade, natural... Campo Mystico, Minas... residente, filha legiti... de Francisco Lotuado... e Polyanna Luiza de A... lalleidos. Exhibiram... documentos da lei, e se... tem souber de algum im... honesto, accoano para os... de direito. Espirito San... do Pinhal, 20 de Setem... ber 1921. Official do Re... Civil. José Olympio... nro.

VELLOS para behidas, bem-se usada typographia... mais cores, ser... variado e nitido, por pre...

NOCTURNAL

Sobre as arvores eá o luar brandamente... Canta ao longe uma voz... Anda um perfume ao lóo... Quem canta assim, rithmando o coração gemente... A luz loaz, que, semsambala e deante,
Sonha na barbaça dilicida do eó 7...

E' uma canção de amor... Um bohemio que cantando, Conta de cousas a oavil o em surpresa mudez,
O poema infeliz de quem viveu amando, Para depois soffrer; para depois, chorando,
Recordar esse amor e amar ainda uma vez...

Ha na vida de todo o bohemio a mesma historia: Um vulto de mulher de olhos sentimentales... Um romance... o fulgor da ventura iluzoria... Uma lagrima... o fim de tudo—o ansio e a gloria... E as saudades depois, como restos mortaes...

Eu tambem tive, assim, mee poema cor de rosa Dentro do claro olhar de uma mulher que amei... Mas essa mulher fechoa me a palpebra radiosa... E minha alma, onde a dar se abria silenciosa,
Como quem fecha um templo onde houve luz, fechei...

Desde então aprendi a amar, mesma ariedade, Tudo o que teu amor me impelle a recordar... Tivez quem cante assim, tenha liberdade... Mas é um echo de amor e um grito de saudade
Toda a voz só a luz dorida do luar...

Entre as arvores morre a noite tristemente... Longe a voz se extingui... o perfume exhalou... Pobre Pietrol! cantou tão magadamente
Que a luz, pelo ar, se desmanchou e deante, Branca, expiroz tambem sobre a voz que expiroz...

J. B. DE REZENDE

PETALAS

Promettei-me em dia, um longo beijo, Um beijo doce, demorado e quente; Nesses labios se uniram frente a frente
Pela deserta sala do Desajo.

Mais tarde num jardim... que lindo ensejo! Eu te encontrei tão bella e tão ardente; Nossos labios se uniram frente a frente
E o teu semblante se tingiu de pójo.

E te amei, tu me amaste; e a nossa vida Deslizava sem queixas e sem sombras, Numa Horesta celiica e florida.

E no leve som das horas que fugiam, Ao manhar das aguas nas alfornhas,
Nosso beijos em petalas se abriam.

AMYL

(Transcripto da "Gazeta" de Pedregulho.)

Camara Municipal

LANÇAMENTOS DE IMPOSTOS

Foram lançados para pagar, neste exercicio, o imposto de "Agente de comprador de café", os seguintes Srs.:

Districto de Santo Antonio do Jardim

João Meloni	100\$000
Alexandre Meloni	100\$000
José Porfirio da Silva	100\$000
Antonio Della Testa	100\$000
Manoel Diogo Vallim	100\$000
e Santiago Esteves (Padaria 2.º Semestre)	75\$000

Espirito Santo do Pinhal

José Vicente (Agente de comprador de café) 100\$000

Theosouraria da Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal, 19 de Setembro de 1921.

O Theosoureiro
Benedicto N. Rosa

CAMARA MUNICIPAL

Impostos predial, de viação e calha

O Coronel José Ribeiro da Motta Sobrinho, Prefeito Municipal desta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo etc.

FAZ saber que, nesta data, approvou o lançamento dos impostos predial, de viação e calha, para o exercicio de 1922; lançamento esse cuja relação abstrata se vê. Outrossim, faz saber que, nos interessados, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da primeira publicação, para dirigirem, por meio de requerimentos sellados com mil e quinhentos réis (18500) de selo do Estado, a esta repartição, as reclamações que porventura tenham que fazer sobre o referido lançamento. Decretado esse prazo, nenhuma reclamação será atendida. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se expede o presente edital, que se publicou pela imprensa, na forma da lei. Em, Hergomenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara e da Prefeitura e o general Secretario Geral da Camara e da Prefeitura Municipal de Espirito Santo do Pinhal, em 23 de Agosto de 1921.

O Prefeito Municipal

J. MOTTA SOBRINHO

O Secretario Geral

HERMOGENES DE MELO JUNIOR

Ruas e Contribuintes	N.º	Predial	Viação	Calha	Total
					<i>Continuação</i>
<i>Dr. João Mendes</i>					
Coriolano Zapparelli	2	7.200	6.500		13.700
Carlos Zapparelli	4	14.400	4.000	9.750	28.150
Estevão Freitas	6	18.000	6.000	24.000	48.000
Constantino Corsi	8	18.000	18.500	26.250	62.750
Francisco Leitão	12	19.200	26.500		62.000
José Salles Nogueira	ter- no		26.000		26.000
Eugenio Amalia da Silva	5	4.000			4.000
José André Camara	7	18.000	6.500	11.250	35.750
Oswaldo Franco Andrade	9, 11	12.000	6.000	9.750	27.750
Oswaldo Franco Andrade	17	12.000	5.500	10.000	27.500
André Christofano	19	20.000	6.000	26.250	52.250
terreno				20.000	20.000
Waldomiro Corsi	16	20.000	6.500	25.000	52.000
Serafim Corsi	18	20.000	6.500	12.000	38.500
Benedictino Alvaro Andrade	20	76.000	6.500	8.750	90.750
Maria Sinhinho	22	16.000	6.500	12.000	34.500
João José Baptista	terreno		13.000		13.000
Lourenço Val-celchi	26	26.000	6.500	9.750	32.250
Manoel Ferreira Lopes	terreno		15.000		15.000
" " " "	36	14.000	6.500	8.250	28.750
" " " "	38	14.000	6.500	9.750	30.250
Agostinho Soares	40	14.000	6.500	9.750	30.250
Serafim Fernandes Faria	42	26.000	6.500	9.750	32.250
Dionysio Pinelli	44	8.000	6.500		14.500
Antonio Amorim	terreno			13.000	13.000
" " " "	"			13.000	13.000
" " " "	"			13.000	13.000
Alfredo Monte Negro	"			13.000	13.000
Urbano de Paiva	"			13.000	13.000
Alfredo Monte Negro	"			13.000	13.000
Antonio Fernandes Gonçalves	"			13.000	13.000
Virino Giuseppe	29	1.000	3.250	9.750	25.000
" " " "	31	1.000	3.250	9.750	25.000
" " " "	33	1.000	6.500	7.500	26.000

Cd. Joaquim Leite

Antonio Augusto Antunes	terreno		26.000		26.000
" " " "	6	48.000	6.500	21.750	76.250
José Salles Nogueira	8	18.000	6.500		24.500
" " " "	10	16.000	3.250	9.750	29.000
" " " "	12	16.000	3.250	9.000	28.250
" " " "	14	14.000	3.250	8.250	25.500
Joaquim Alves da Motta	16	14.000	4.250	16.500	28.750
José Pedro dos Santos Junior	18	16.000	5.000		21.000
" " " "	20	28.000	7.000	29.250	64.250
" " " "	22	16.000	5.000		21.000
Luiz de Faria	24	14.000	3.250	8.250	25.500
Luiz de Faria	26	16.000	5.000	9.750	30.750
Antonio Augusto Fernandes	11	12.000	3.250	8.250	23.500
Irira Amélia Gomes	13	19.000	3.250	8.250	30.500
Elisario Albuquerque	15	26.000	6.500		32.500
Manoel Partido	17	14.400	6.500	8.250	29.150
Domingos Pezenguello	21	14.400	6.500	8.250	29.150

(Continúa)

BREVEMENTE.
"O Trabalho" diário

